



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)
TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista
BOLSISTA: CAROLAINÉ AMARAL DE ANDRADE MELO



Inside Job

O documentário “Inside Job” foi lançado nos Estados Unidos em 2010 com 1 hora e 48 minutos de duração, sob direção de Charles Ferguson. O cineasta também dirigiu os documentários “No end in sight (2007)”, “Time to Choose (2015)”, “Invisible Hands (2018)” e “Watergate (2018)”. Nessa ocasião, ele ganhou o Oscar de Melhor Documentário de Longa-metragem (2011), assim como o prêmio de melhor direção de documentário pelo Guia de Diretores da América (2011).

“Inside Job”, traduzido do inglês como “trabalho interno” é um documentário que narra a história da crise econômica mundial de 2008, iniciada nos Estados Unidos da América. Por meio de entrevistas com banqueiros, economistas, líderes mundiais e pessoas comuns, a trama procura contextualizar a crise, desde o início dos fatores que levaram à recessão econômica até a elucidação do sistema de fraudes e as consequências em nível global.

O sistema de empréstimos e hipotecas foi o principal responsável pela crise financeira, como também os bancos e as corretoras de investimento. O esquema era baseado na concessão de empréstimos de alto risco pelas hipotecárias para pessoas de baixo poder aquisitivo comprarem imóveis, a partir disso as hipotecas eram vendidas a bancos e a corretoras de investimento, que repassavam ações imobiliárias para consumidores. No entanto, o problema estava no fato dessas transações serem realizadas com base em especulações do setor financeiro e sem fiscalização pelas agências regulatórias.

Nesse sentido, em 2008, como consequência da instabilidade da “bolha imobiliária” – termo utilizado no longa-metragem, a economia entrou em colapso e afetou todo o mundo, principalmente as populações mais pobres. Os indivíduos

enganados por esse sistema perderam suas casas, assim como seus empregos devido à desvalorização e falência de empresas. Posto isso, é possível refletir sobre como as empresas de capital privado sem restrições estatais põem em risco a economia do país e a seguridade social.

Nos últimos anos no contexto brasileiro, observa-se uma discussão acerca da flexibilização das leis de investimento para a implementação de empresas multinacionais, como também a privatização de companhias estatais, como consequência do pensamento neoliberalista iniciado na década de 1980. É necessária cautela acerca desse posicionamento, pois essas empresas muitas vezes utilizam recursos nacionais de base, sem, contudo, que parte do lucro retorne para o país.

Por outro lado, a abertura econômica gera empregos e contribui para a circulação de dinheiro no comércio. O grande problema, portanto, é a falta de garantias que assegurem o crescimento da economia nacional frente ao capital internacional dessas empresas, de forma que ao flexibilizar e diminuir os impostos para o investimento externo, o país pode enfraquecer para lidar com crises econômicas.

O documentário "Inside Job", portanto, contribui para o fomento de discussões econômicas relevantes e para a análise das consequências sociais de crises financeiras. Em relação aos aspectos técnicos, a assertividade do entrevistador ao confrontar os envolvidos com a crise evidencia a participação de diversos setores no sistema de fraude.